

Prefeitura pretende ofertar 500 vagas de abrigo

Mais um importante equipamento municipal vai oferecer assistência aos cidadãos em situação de rua em Salvador neste período de enfrentamento à pandemia do coronavírus: o Centro de Referência Especializado Pop localizado na Rua Djalma Dutra, no Matalu. A estrutura foi inaugurada nesta quarta-feira (25) com as presenças do prefeito ACM Neto, do vice Bruno Reis, da secretária de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre), Ana Paula Matos, corpo técnico e imprensa.

O prefeito lembrou as medidas anunciadas após a reunião realizada ontem (24) com o Movimento População de Rua da Bahia, dentre elas a oferta de refeições diárias para três mil pessoas em situação de rua. Inclusive, o Centro Pop da Djalma Dutra será um desses pontos de distribuição de alimentos, em conjunto com a própria sede do Movimento, no Pelourinho, e em outros locais a serem anunciados pela Prefeitura através de decreto.

"Existem pessoas que estão passando fome nas ruas, por isso a Prefeitura está assumindo a alimentação e também a higienização. Vamos disponibilizar três contêineres para higiene pessoal e já foi realizada a contratação de uma lavandaria industrial móvel para atuação em locais de maior concentração de pessoas em situação de rua", informou ACM Neto.

O prefeito ainda complementou que a meta da gestão municipal é, até a próxima segunda-feira (30), disponibilizar 500 vagas para abrigo das pessoas

em situação de rua. Desse total, 350 já estão definidas. "A prioridade fundamental neste momento é tirar as pessoas da rua e colocar em um desses abrigos da Prefeitura, alugando hotéis e motéis e, se for preciso, requisição administrativa desses equipamentos para quem se recusar a alugar o espaço para assegurar que todas as pessoas que quiseram acolhimento possam ser abrigadas", disse.

FUNCIONAMENTO

O Centro Pop é uma das portas de entrada da política de assistência social aos serviços ofertados à população em situação de rua, com serviços como encaminhamento a benefícios sociais. Além disso, se constitui um espaço de referência para o convívio grupal, social e o desenvolvimento de relações de solidariedade, afetividade e respeito, com a promoção de oficinas e cursos. No entanto, durante o período de combate à transmissão do Covid-19, o Centro Pop terá o funcionamento reconfigurado.

"Normalmente são feitas oficinas, grupos de atenção, atendimento com assistentes sociais e psicólogos. Mas, neste momento, não podemos deixar as pessoas em grupos. Então, reconfiguramos o serviço, implantamos uma sala de espera onde são orientados sobre as questões de higienização. Aqui eles têm espaço para banho, itens de higiene e também vão receber alimentação. O espaço é configurado para receber 80 pessoas mas, nesse período, poderá atender até 300 cidadãos", destacou Ana Paula.